Proponente: Município de Campos Verdes
Objeto: Adequação do CRAS
Área Total: 246,14 m²

Endereço: Rua 04, Quadra 17, Lote 09, Setor Parque das Esmeraldas, Campos Verdes – GO.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo especificar sobre a Adequação do Prédio do CRAS, para atender as necessidades da população e as normas da ABNT 9050. Toda estrutura será executada de acordo com as normas.
A obra deverá ser executada de acordo com os projetos construtivos aprovados pela Prefeitura e deverá ser de conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Será executado conforme projetos, memoriais e detalhes em anexo, observando a obediência das NBRs - Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que estabelece as condições necessárias para a execução e instalações da obra.
Todos os materiais usados na obra deverão ser de primeira qualidade, satisfazendo as especificações. A mão de obra a empregar deverá ser de primeira qualidade, sendo a execução e acabamento dos trabalhos esmerados e seguindo os melhores padrões conhecidos em serviços. Os trabalhos executados que não satisfaçam as condições estabelecidas, poderão ser impugnados pelo responsável técnico, correndo por conta do empreiteiro as despesas necessárias para correção.
Todos os serviços deverão ser realizados por profissionais habilitados, devidamente vestidos e calçado, sendo obrigatório o uso dos EPIs adequados a cada função. Devem ser seguidas todas as medidas discriminadas pelas normas de segurança do trabalho, e em especial a NR 18, sendo esta específica para construção civil. Essas medidas serão partes integrantes do processo de fiscalização, podendo o fiscal afastar o funcionário que não estiver devidamente trajado ou submetido a algum tipo de risco.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Será executado os serviços preliminares indispensáveis para instalação da obra, como:

1.1 PLACA DE OBRA

As placas de obra serão de acordo com as especificações da GOINFRA, com dimensões de 3,00 m x 1,50 m, serão confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente às intempéries. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.
Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra.

1.2 LIGAÇÕES PROVISÓRIAS

A ligação de luz e força e ligação de água são existentes. Podendo a contratada deverá verificar suas instalações e fazer o uso.

1.3 LOCAÇÃO DA OBRA

Compreende nos serviços relacionados ao posicionamento do objeto no terreno ao qual será implantado, nestes projetos os banheiros acessíveis, cujo os serviços de locação da obra deverão ser acompanhados e aprovados pela FISCALIZAÇÃO previamente ao início dos demais serviços subsequentes. A locação deverá ser executada por meio de gabarito com guias de pinho ou madeira equivalente, pregadas em caibros cravados no solo, ou então por equipamento de estação total. Todo o sistema deve apresentar perfeito nivelamento e alinhamento, bem como boa rigidez e resistência.
A marcação da obra deverá ser realizada conforme determina o projeto, por meio de sistema de pregos e linha de nylon, com sistema cartesiano com acumulação de cotas.

1.4 ABRIGO PROVISÓRIO PARA DEPÓSITO DE OBRA

A obra deverá ter um abrigo provisório (deposito de obra) para servir como depósito de materiais, sendo opção de fazer o uso da edificação para guarda de pertences e materiais da obra. Sendo que o município não terá responsabilidade sobre os materiais e equipamento deixados na obra. ficando inteiramente sobre a responsabilidade da CONTRATADA.

1.5 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

As instalações preliminares e mobilização abrangem os serviços de implantação e manutenção do canteiro da obra, transporte das equipes de mão-de-obra e equipamentos, ligações provisórias e respectivas instalações de água, esgoto e eletricidade, abertura de eventuais caminhos de serviço e acessos provisórios.
Após a conclusão dos serviços, a CONTRATADA deverá proceder à desmobilização, compreendida pela desmontagem das instalações do canteiro da obra e tapumes, bem como pela remoção de todo material resultante, devendo estarem os locais da obra perfeitamente livres e desimpedidos de entulhos, materiais e equipamentos, para que seja efetuado o recebimento da obra pela CONTRATANTE.

1.6 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E ANDAIMES

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, geradores, retroescavadeiras, escavadeiras, caminhões etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como dos equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores etc.) necessários e exigidos pela Legislação vigente.

Equipamentos para os funcionários podem executar todos os serviços necessários para a conclusão da obra, relativas ao assunto, como NR-6 Equipamentos de Proteção Individual, NR-18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho de Trabalho na Indústria da Construção.
Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres.

1.7 DEMOLIÇÕES/REMOÇÃO DE ENTULHOS/BOTA FORA

Antes de serem iniciados os serviços de implantação de adequação da obra deverão ser executados as demolições da edificação existente, bem como a remoção de todos dos entulhos produzidos, que serão descartados em local apropriado e será de responsabilidade do município, que deve ser tomadas medidas adequadas que garantam à integridade das redes existentes no local da obra - energia elétrica, água, esgotos e águas pluviais – a proteção dos operários, transeuntes e edificações vizinhas. Deverão ser observadas as prescrições da NR 18 - NBR 5682/77.
Cuidados especiais deverão ser dispensados às raízes das árvores a serem preservadas. Sempre que houver risco de agressão às raízes das árvores, para atender aos serviços do Projeto Executivo, a Equipe Técnica da Prefeitura deverá ser notificada e deverá indicar os procedimentos a serem adotados, visando minimizar a agressão ao espécime a ser reservado.
Bota fora em local autorizado pela Prefeitura, estabelecimento de sistemática para diagnóstico qualitativo e quantitativo dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos gerados nos processos e atividades das obras, bem como a metodologia e os critérios utilizados para o controle na geração de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, sua identificação, coleta, classificação e destinação final.

1.8 ADMINISTRAÇÃO LOCAL:

A administração local será composta por um engenheiro civil com encargos complementares e um encarregado geral com encargos complementares.

2 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

As valas rasas, quando indicadas no projeto, deverão ser cavadas manualmente ou, por decisão da Fiscalização, mecanicamente. O material retirado deve ser armazenado adequadamente para reaterro, conforme o caso.
Os trabalhos de aterro e reaterro deverão ser executados com material escolhido, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas, convenientemente molhadas e apiloadas. Adotar-se-á igual método para todas as áreas remanescentes das escavações, onde for necessário regularizar o terreno, ou seja, deverá ser utilizado o volume de terra excedente das escavações para atingir o nível desejado. Os materiais escavados reaproveitáveis para o reaterro, sempre que possível, deverão ser depositados junto ao local de reaterro.
A superfície deverá ser nivelada de acordo com o projeto arquitetônico de implantação e compactada mecanicamente forma progressiva, ou seja, por camadas para que o solo ganhe em capacidade de carga e não apresente recalques que afetem a integridade da futura pavimentação. A superfície final deverá apresentar-se rígida, plana, com os devidos caimentos registrados na prancha de implantação do projeto arquitetônico.

A compactação do solo de aterros e reaterros poderá ser apiloado manualmente com soquete de 30 kg ou compactado mecânico, quando indicado pela Fiscalização.

3 IMPERMEABILIZAÇÃO

As paredes da edificação deverão ser impermeabilizadas com duas demãos de tinta asfáltica até a altura de 1,00, para se evitar o surgimento de patologias que podem acarretar as paredes, como: mofo, bolor, bolhas, descascamento de pintura ou até mesmo desagregação do reboco. O objetivo da impermeabilização é bloquear a ascensão da umidade presente no solo para as paredes da edificação.

4 ALVENARIA

Todas as paredes a ser construída serão de alvenaria de vedação de bloco cerâmico furado na vertical, assentadas em amarração conforme projeto arquitetônico, de boa qualidade e resistência, com espessura de 15 cm acabada. Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, lembrando que as cotas das espessuras das paredes no projeto arquitetônico consideram-se com revestimento, ou seja, além da espessura do tijolo será computada mais uma camada de chapisco e massa única resultando em aproximadamente 3 cm de revestimento de cada lado. A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cimento, cal e areia média) e preparo em betoneira até obter-se mistura homogênea. O assentamento das fiadas devem ser realizadas em perfeito alinhamento e nivelamento. A camada de argamassa para assentamento deve aproximadamente 2 cm tanto no sentido vertical
quanto no sentido horizontal.
Na hora do recebimento do lote de tijolo cerâmico deve ser realizada a conferência primeiramente visualmente antes e durante o descarregamento. Os blocos devem ser homogêneos, compactos, ter cantos vivo, sempre livres de trincas e imperfeições que possam prejudicar o assentamento ou afetar a resistência e a durabilidade da construção e seguir todos os procedimentos recomendado pela NBR 15270/3.

4.1 VERGAS E CONTRAVERGAS:

As vergas e contravergas são elementos estruturais presentes na alvenaria que servem para distribuir as cargas e tensão em vão de portas e janelas. Deverão ser executadas em obediência aos projetos, vergas pré-moldadas em todas a portas, assim como, vergas e contravergas pré-moldadas em todas as janelas. Devem ser executadas juntamente com o levantamento da alvenaria, obedecendo os locais dos vãos definidos em projeto.
Serão utilizados desmoldantes protetor para formas de madeira, de base óleos a emulsionada em água, espaçador/distanciador circular com entrada lateral, em plástico para vergalhão 4,2 a 12,5 mm, cobrimento de 20 mm.
Para as dimensões até 1,5 m para vergas das portas, a argamassa deve obedecer aos traços 1:2:9 (cimento, cal e areia média) preparado em betoneira. As fôrmas pra vigas com madeira serrada com espessura de 25 mm, e armação com aço-60 já cortados e dobrados com diâmetro de 5 mm. O concreto deve ter resistência de 20 Mpa, traço1:2,7:3 (cimento, areia média, brita 1), preparado em betoneira.

Para as dimensões com mais de 1,5 m para vergas das portas, a argamassa deve obedecer aos traços 1:2:9 (cimento, cal e areia média) preparado em betoneira.
As fôrmas para vigas com madeira serrada com espessura de 25 mm, e armação com aço-50 já cortados e dobrados com diâmetro de 8 mm. O concreto deve ter resistência de 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento, areia média, brita 1), preparado em betoneira.
Para as dimensões com até 1,5 m para vergas e contravergas das janelas, a argamassa deve obedecer aos traços 1:2:9 (cimento, cal e areia média) preparado em betoneira. As fôrmas para vigas com madeira serrada com espessura de 25 mm, e armação com aço-50 já cortados e dobrados com diâmetro de 6,3 mm. O concreto deve ter resistência de 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento, areia média, brita 1), preparado em betoneira.

5 COBERTURA

A cobertura existente de telha cerâmica tipo plan com inclinação maior que 30 %, com uma água. A cobertura nova será com telha fibrocimento, incluso içamento, serão apoiadas sobre estrutura metálica composta de terças para telhados com uma água.
Serão instalados Rufos em aço galvanizado número 26 e corte de 50 cm ao redor da cobertura para evitar infiltrações e calha galvanizada número 26 e desenvolvimento de 1,00m pingadeira em todo comprimento da platibanda e muro para proteger que a água da chuva escoe ao longo da parede.

6 INSTALAÇÃO SANITÁRIA

As instalações de esgoto sanitário serão executadas de conformidade com o exigido no respectivo projeto, que deverá estar alinhado e de acordo com a NBR 8160/99.
Estas instalações deverão ser executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter qualidade de primeira linha, descartando-se quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT e do Inmetro. O projeto de esgoto sanitário foi elaborado de maneira a permitir o rápido escoamento dos despejos e fácil desobstrução das tubulações; não permitir vazamentos, escapamento de gases e formação de depósitos no interior das tubulações; vedar a passagem de gases e animais das tubulações para o interior das edificações. Os efluentes serão captados por rede de tubulações e encaminhados por gravidade, às caixas de inspeção em alvenaria e concreto, revestidas com argamassa de cimento e areia. As tubulações de esgoto deverão ter declividade mínima de 1% (um pôr cento) para diâmetros maiores que 100 mm e no mínimo de 1% para tubulações de 50 mm e 40 mm. A rede do esgoto sanitário será executada com tubos e conexões de PVC branco e executada conforme projeto executivo de instalação sanitária. Os tubos de ventilação, deverão ser prolongados acima da cobertura, em no mínimo 30 (trinta) centímetros, permitindo a saída de gases da tubulação, evitando o acesso dos mesmos ao interior da edificação e principalmente, evitando a ruptura do fecho-hídrico dos desconectores.
A fossa séptica, por ser uma unidade de tratamento primário de esgoto doméstico, na qual é feita a separação e transformação da matéria sólida contida no lodo, e o sumidouro um compartimento sem laje de fundo, que permite a penetração do efluente líquido da fossa séptica. A distância mínima entre fossa e sumidouro são existentes.
Deve-se seguir rigorosamente ao projeto de instalações sanitárias e aos itens listados para os materiais. Todos os materiais, equipamento e mão de obra devem ser de primeira qualidade e obedecendo as especificações definidas em projeto.

7 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, que está fundamentado na NBR 5626/98. A tubulação prevista no projeto hidráulico alimentará, por gravidade, todos os pontos de uso efetivo da edificação.
Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrostaticamente e sob pressão, e antes do fechamento dos rasgos em alvenarias e das valas abertas pelo solo.
Não serão aceitos tubos e conexões que forem "esquentados" para formar “ligações hidráulicas” duvidosas, assim como materiais fora do especificado, devendo todas as tubulações e ligações estar em conformidade com a NBR 5626/98, inclusive as conexões e os conectores específicos, de acordo com o tipo de material e respectivo diâmetro solicitado no projeto. O projeto hidrossanitário foi desenvolvido com o intuito de se adequar, conforme as solicitações da vigilância sanitária, os fluxos de trabalho conforme as normativas.
Deve-se seguir rigorosamente ao projeto de instalações hidráulicas e aos itens listados para os materiais. Todos os materiais, equipamento e mão de obra devem ser de primeira qualidade e obedecendo as especificações definidas em projeto.

8 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico, fundamentado na NBR 5410/2004. Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança. Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

Dentre os materiais elétricos que serão utilizados para perfeito funcionamento do sistema elétrico estão:

- Caixas de passagem.
- Distribuição de circuitos de iluminação, cabos, eletrodutos, disjuntores, interruptores e tomadas.
- Fornecimento e colocação de luminárias.

Do quadro de distribuição partirão os circuitos alimentadores para atender à iluminação, aos interruptores e às tomadas do interior da edificação, sendo que cada circuito será protegido por um disjuntor do tipo termomagnético, expresso no projeto elétrico.
Os interruptores empregados serão de uma seção, silenciosos e com teclas de embutir, unipolares de 10A, com placas e tensão nominal conforme estabelecida na rede elétrica local. As tomadas serão de embutir na parede.
Os cabos da iluminação e tomadas serão caracterizados pelo padrão de isolação e cor, sendo, respectivamente, do tipo PVC 750V antichama e, Branco/Preto/Vermelho para as fases, Azul Claro para o Neutro, Verde/Amarelo para o Terra e Amarelo para o Retorno.
Tanto a caixa de equipotencialização, quanto os quadros de distribuição deverão ser de embutir, construídos em chapa de aço de espessura mínima 1,2mm, com tratamento anticorrosivo e acabamento com tinta base metálica na cor cinza.

Estes quadros deverão comportar todos os disjuntores do padrão DIN. Os interruptores diferenciais residuais (DR) deverão ser instalados abaixo do barramento e fixados na placa de montagem, assim como os dispositivos de proteção contra surto (DPS). E a caixa com barramento equipotencial deverá ser instalada próximo aos quadros de distribuição, de forma a viabilizar a equalização do potencial do alimentar, cargas e demais elementos metálicos.

9 REVESTIMENTO DE PAREDES:

9.1 CHAPISCO

Será aplicado chapisco em argamassa de traço 1:3 e preparo em betoneira, tanto nas paredes internas como nas paredes externas e nas platibandas. A superfície a revestir deverá estar limpa e úmida.
O chapisco consiste na aplicação de uma camada irregular e descontínua de argamassa sobre a superfície de alvenaria ou concreto, com finalidade de se obter maior aderência para os posteriores revestimentos.

9.2 REBOCO

Será aplicado massa única (reboco) para recebimento de pintura em argamassa de traço 1:2:8 e preparo em betoneira com espessura de 20 mm, com execução de talisca nas paredes internas e externas, platibanda, ou seja, nos locais onde haverá pintura. Só deve ser executada após a completa pega das argamassas de assentamento das alvenarias e chapisco. As paredes rebocadas deverão apresentar parâmetros de desempenho, aprumo, alinhamento e nivelamento.

9.3 REVESTIMENTO CERÂMICO

Após execução das paredes com tijolo cerâmico e as camadas de revestimento de chapisco e emboço, será aplicado revestimento cerâmico nas paredes internas da cozinha, banheiros até altura de 2,10 m, com de dimensão a ser definida em todas as paredes das áreas molhadas de acordo com o memorial de cálculo. O revestimento deverá ficar perfeitamente aprumado e plano. As juntas serão corridas e rigorosamente de nível e prumo. O revestimento pronto, não poderá apresentar peças iguais com diferentes tonalidades, empenadas, trincadas, quebradas ou com falhas.

10 REVESTIMENTO DE PISO

O contrapiso é uma camada de argamassa executada sobre uma base, que pode ser a laje de um pavimento ou um lastro de concreto, se for sobre o solo. Sua função é regularizar a superfície para receber o piso de acabamento, além de colaborar nas funções que o piso final deverá cumprir, principalmente no aumento da resistência do conjunto contrapiso + piso. Todas as superfícies internas da edificação serão preparadas para receber o contrapiso de espessura de 6 cm, com os devidos procedimentos de nivelamento e compactação manual e (ou) mecanizada do aterro interno (caixão), precedidos pela colocação e embutimento de todas as tubulações previstas nos projetos de instalações.
Após o cumprimento dos serviços preliminares descritos, será executado o contrapiso em argamassa de traço 1:4 (cimento e areia), misturado em betoneira, espessura mínima de 5 cm, superfície com caimento mínimo de 0,5% para as portas externas.

Será executada calçada ao redor do empreendimento em concreto moldado in loco, usinado, com acabamento convencional, não armado e espessura de 6 cm. Todas as superfícies a ser calçada será preparada para receber o concreto, com os devidos procedimentos de nivelamento e compactação manual. Os sarrafos devem ser de madeira e o concreto com fck= 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/areia média/brita 1) preparado em betoneira.
Será aplicado revestimento de piso com placa tipo cerâmica esmaltada ou porcelanato com dimensionamento a ser definido. O revestimento deverá ficar perfeitamente aprumado e plano. As juntas serão corridas e rigorosamente de nível e prumo.
Em todas as paredes que receberão pintura, haverá rodapé do mesmo material do piso com as mesmas dimensões e com altura mínima de 12 cm.

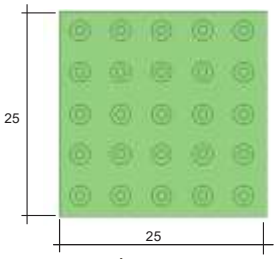
10.1 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE

O rebaixamento dos meios-fios, para construção de acessibilidade a portadores de necessidades especiais, conforme indicados no projeto, deve ser executado obedecendo aos detalhes do projeto e da NBR 9050. Com relação ao piso tátil alerta ou direcional estes serão executados em LADRILHO HIDRAULICO.

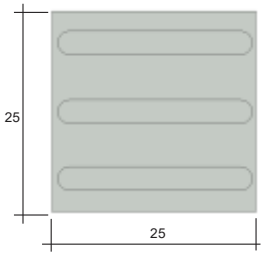
10.2 PISO TÁTIL DIRECIONAL E DE ALERTA

Os pisos devem ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê). Serão aplicados em função de localizar os principais ambientes do prédio.
PISO TÁTIL DE ALERTA

O Piso Tátil de Alerta 25cm x25cm de concreto, deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança. Ele deve ser cromo diferenciado ou deve estar associado à faixa de cor contrastante com o piso adjacente, conforme a NBR 9050.



PISO TÁTIL DE ALERTA
Item 5.14.1 da NBR 9050/ 04



PISO TÁTIL DIRECIONAL
Item 5.14.2 da NBR 9050/ 04

11 REVESTIMENTO DE TETO

Nos locais onde o forro de gesso está danificado deverá ser reconstituído e posterior realizado acabamentos para recebimento da pintura. Nos outros ambientes será instalado forro PVC com estrutura metálica.

12 ESQUADRIAS

As portas serão metálicas de abrir, uma folha média de 60x210cm, 80x210 cm e 100x210 cm, próprias para pintura (seguindo o mesmo padrão das existentes), devidamente encabeçadas, com aduelas e alisares, diretamente chumbados na alvenaria, confeccionadas de acordo com o projeto. Após ser preparado corretamente o vão necessário para colocação das portas, será instalado os batentes de mesmo material das portas e então parafusados corretamente, fechadura e dobradiças.

As janelas metálicas tanto a de correr com duas folhas e as basculantes já possuem os vidros inclusos, batente, acabamento com acetato ou brilhante e ferragens.

Não serão aceitos vidros que apresentarem defeitos de fabricação como ondulações, bolhas ou gretas, ou que não estejam bem colocados apresentando envergamento, instabilidade ou trepidações.

Os vidros das janelas principais serão lisos, incolor, com espessura de 6mm.

Espelho cristal nacional, espessura de 4 mm, bordas lapidadas, fixado com botões cromados, com dimensões 50x80cm, nos banheiros, conforme detalhes de arquitetura.
Os espelhos deverão oferecer resistência à corrosão e proteção contra agentes agressores da prata. Deverão possuir alto grau de reflexibilidade e planicidade. A forma geométrica das peças, assim como a altura de fixação, deverá corresponder rigorosamente aos elementos técnicos fornecidos em projeto.

13 PINTURA

Será aplicado massa látex e executado o lixamento, duas demãos, em todas as paredes internas dos ambientes que receberá pintura.
Será aplicado pintura interna com tinta acrílica acetinada, duas demãos, sobre a massa látex dos ambientes internos.
Será aplicado textura acrílica, nas paredes externas, utilizando duas cores.
Todas as portas de madeira serão pintadas ou envernizadas seguindo o padrão existente, considerando os dois lados, com tinta de acabamento (pigmentada) esmalte sintético acetinado, duas demãos.
As portas e janelas de aço, ferro, ou seja, metal, esmalte fosco, duas demãos, sobre uma demão de fundo anticorrosivo e tinta acrílica de acabamento aplicada a rolo ou pincel sobre superfícies metálicas, duas demãos.
Sobre o gesso do teto deverá ser aplicado massa látex, duas demãos e depois aplicado a pintura com tinta látex acrílico branco neve, duas demãos.

14 LOUÇAS E METAIS

A colocação de louças e metais será executada por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, devendo cada peça ser devidamente colocada na posição indicada no projeto arquitetônico, com especial atenção às indicações que constarem nos projetos de instalação hidráulica e de esgoto sanitário. Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final.

Os lavatórios de louça branca, padrão médio incluso sifão, válvula de engaste e torneira.
O tanque é de mármore sintético com coluna. A pia da cozinha conjugada à bancada de granito com duas cubas de embutir de aço inoxidável com sifão, engaste e torneira alta bica móvel.
Barra para PNE: será instalado 2 barras de apoio de 40 cm e 5 barras de 80cm, cadeira articulada e chuveiro, para portadores de necessidade especiais nos banheiros acessíveis de acordo com o projeto.
Os vasos sanitários serão com caixa acoplada possuidores de sifão interno, fixados com parafusos de metal cromado tipo castelo, vedação no pé do vaso com bolsa de borracha, cromado, tubo de ligação cromado para entrada d'água da parede ao vaso metálico e canopla cromada.
Nos lavatórios dos banheiros terão espelho cristal de 4 mm de espessura.
Também deverá ser instalado acessórios como, porta toalha, papeleira, cabide e saboneteira.

15 DIVERSOS

Devem ser instaladas nas portas dos ambientes placas de sinalização de indicação os nomes dos ambientes, para facilitar o acesso ao público. As placas devem ter a dimensão de 25 cm x 15 cm e serem produzidas em acrílico, deve possuir adesivo dupla face para fixação em qualquer superfície, assim ficando fácil a instalação sem uso de máquinas ou furos.
Altura de instalação: a borda inferior das placas deve estar a 140cm do piso (porta).
Altura de instalação: a borda inferior das placas deve estar a 220cm do piso (sobre a porta).
Posicionamento: aplicação centralizada na porta do ambiente

16 LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz). Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.
Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.
A proteção mínima consistirá na aplicação de uma demão de cera incolor.
Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor, não se devendo aplicar ácido muriático nos metais e aparelhos sanitários. As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.

17 PRAZO DA OBRA

O prazo para execução da obra será de 90 (noventa) dias corridos contados a partir da data de emissão da Ordem de Serviço e/ou assinatura do contrato.
O PRAZO DA OBRA É IMPRORROGÁVEL, salvo os motivos de força maior, independente da vontade da Empreiteira. Os motivos de força maior que possam justificar suspensão da contagem do prazo, somente serão considerados pelo fiscal da PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS VERDES quando apresentados na ocasião das ocorrências anormais.

18 MEDIÇÕES E PAGAMENTOS

A contratada deverá fazer a solicitação para medição dos serviços com antecedência mínima de 48 horas, para que a topografia/fiscalização possa efetuar as medições e vistorias necessárias. Na ocasião da medição dos serviços a contratada deverá ter representante legal para acompanhar a medição da fiscalização.

Após a conferência e aceitação da medição, o setor de engenharia emitirá a planilha de medição, que após aprovação e liberação será emitida a nota fiscal/fatura.

No momento da medição/fiscalização, caso haja algum serviço que esteja em desacordo com os projetos e especificações técnicas, estes não serão medidos, devendo a contratada providenciar imediatamente a sua correção. Somente nas próximas medições estes serviços serão pagos.

A medição será composta por corpo de medição anexando planilhas de volumes e áreas dos serviços realizados, incluindo croquis de localização para melhor detalhamento, relatório fotográfico, planilhas de quantitativos dos serviços executados na obra e ART de execução.

19 IMPORTANTE

Antes do início das obras, o engenheiro responsável e o mestre de obras da empresa deverão, obrigatoriamente, realizar uma reunião com os projetistas e fiscais da PREFEITURA para esclarecimentos de dúvidas quanto à execução do projeto.

No decorrer da execução dos serviços, a contratada deverá obedecer, com rigor, às especificações e aos projetos, sob pena de ter que demolir e refazer tudo o que estiver em desacordo com os documentos supracitados, sem direitos a qualquer indenização.

Eng. Civil Gilson Silva Queiroz
CREA: 7713D/GO

GILSON SILVA QUEIROZ:47097124504

Assinado de forma digital por GILSON SILVA QUEIROZ:47097124504
Dados: 2025.11.20 10:51:05 -03'00'